

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa que tem por objetivo elaborar uma escala de avaliação de proficiência em escrita para textos produzidos por alunos universitários. Foram analisados até o momento 46 textos produzidos na disciplina “Leitura e Produção Textual” do curso de Letras da UFRGS no semestre 2010/2. A partir da proposta de Schoffen (2009), baseada nos postulados de Bakhtin (1943, 1929), a análise leva em consideração a configuração adequada da interlocução nos textos. Como categorias de análise, além das características concretude, objetividade, unidade temática e questionamento, propostas por Guedes (2002), foram consideradas também a adequação ao interlocutor e a adequação ao propósito, além da coesão e da coerência construídas nos textos. As análises preliminares mostraram que os textos considerados mais proficientes são os que apresentam maior objetividade e que estabelecem mais claramente a relação “Eu-Tu”, que, segundo Koch (2009), são sujeitos textuais construídos a partir dos conhecimentos compartilhados ou não na situação de comunicação. Corroboram-se, assim, as conclusões de Schoffen (2009) de que a proficiência em escrita está relacionada à capacidade do texto de cumprir seu propósito comunicativo configurando adequadamente os interlocutores envolvidos. Como prosseguimento desta pesquisa, está prevista uma ampliação do corpus analisado com propostas de escrita diferentes, para que seja possível proceder à redação dos descritores da escala de avaliação.